



**ATENDIMENTOS COM ÊNFASE EM REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA E  
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: RELATO DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO**

*Miriam Gonçalves da Silva Brito*

Acadêmica do 9º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande  
(UNIVAG); E-mail: [miriambritto2024@gmail.com](mailto:miriambritto2024@gmail.com)

*Rosimeire de Moraes Amorim Naves*

Mestra em Psicologia pela UFMT, Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário  
de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: [rosimeire.amorim@univag.edu.br](mailto:rosimeire.amorim@univag.edu.br)

*Juliana Batista Fitaroni*

Mestra em Psicologia pela UFSC; Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário  
de Várzea Grande – UNIVAG. E-MAIL: [juliana.fitaroni@univag.edu.br](mailto:juliana.fitaroni@univag.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** o presente trabalho trata-se de um relato de experiência de estágio do 10º semestre do curso de psicologia na clínica escola do Centro Universitário (Univag) campus Cuiabá. Considerando uma das exigências para a formação em psicologia, é imprescindível uma assimilação nivelada entre o conhecimento teórico e a prática. Nessa esfera do conhecimento científico, as clínicas escolas se tornam fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem dos futuros Profissionais da Psicologia. A clínica do Univag, Campus Cuiabá, oferece um ambiente supervisionado pela responsável técnica de campo, Professora Juliana Fitaroni, onde os acadêmicos podem desempenhar e aprimorar suas habilidades de escuta, dessa forma estará ajudando significativamente para o desenvolvimento profissional. Concomitantemente, acontecem as orientações semanais pela Professora Rosimeire Naves, possibilitando que os acadêmicos recebam feedback sobre suas práticas, a fim de reconhecer áreas de melhoria e desenvolvam uma abordagem ética e profissional na sua atuação. Preparam os futuros psicólogos autoconfiantes e com experiências necessárias para sua inclusão no mercado de trabalho. Perante o exposto, este trabalho pretende levantar a problemática: quais implicações no aprendizado da estagiária com essa experiência de estágio? **OBJETIVO:** o objetivo deste documento é fornecer informações quanto a experiência de estágio da acadêmica de psicologia no contexto da clínica sob a perspectiva da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental. **ORIENTAÇÃO TEÓRICA, CONTENDO ABORDAGENS, TEORIAS E CONCEITOS:** No estágio foi trabalhado a abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental, Beck (2014) e essa abordagem entende o comportamento humano pelo modelo cognitivo que compreende que a forma como a pessoa entende ou interpreta as situações, ou seja, o funcionamento específico da sua cognição, impacta a maneira como nos sentimos e nos comportamos. A TCC está baseada em uma formulação e uma conceituação individual diante de cada paciente abrangendo as demandas apresentadas por ele e observadas pelo terapeuta. Leva-se em consideração que serão necessárias a colaboração e a participação ativa do paciente, pois a abordagem é orientada pelos objetivos terapêuticos e metas, focando nos problemas do indivíduo e intervindo no pensamento, humor e comportamento. Além do mais, as sessões são preparadas e estruturadas previamente, elaboradas para cada atendimento. **PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS:** para alcançar este objetivo foram realizados 10 encontros com (02) duas pacientes, no período de 2025/1, compreendendo os atendimentos e supervisões semanais realizados nos meses de março a junho, no período

vespertino, com duração de 50 minutos em média, os encontros não foram gravados. Nesse período foram utilizadas referências teóricas da própria TCC para o manejo da aliança terapêutica, do levantamento de demandas e intervenções clínicas. No primeiro caso a paciente nova chegou com a queixa e objetivo terapêutico para enfrentamento emocional devido a separação do seu cônjuge, então foram feita a avaliação inicial em 05 sessões, que possibilitou formular o diagnóstico preciso na formulação de caso da paciente, em seguida ficou estabelecido um plano de tratamento: para a reestruturação cognitiva/das crenças centrais do desamparo e das crenças intermediária (ineficiência), técnicas na regulação emocional para melhorar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar. No momento as sessões já estão na aplicação de intervenções para desenvolver habilidades do paciente conforme o plano de tratamento proposto ao paciente será trabalhar a reestruturação das crenças disfuncionais do desamparo, das crenças intermediárias; treino de assertividade na comunicação e da habilidade social. já foram utilizadas duas sessões para trabalhar a crença intermediária, a paciente está tendo progresso pelo seu engajamento terapêutico. No segundo caso a paciente trouxe a queixa e objetivo terapêutico com diagnóstico do TDAH e pelo rompimento amoroso com o namorado, foram realizadas a avaliação inicialmente 04 sessões na formulação do caso e em seguida estabelecido um plano de tratamento: reestruturação cognitiva das crenças centrais do desamor; crenças disfuncionais na baixa autoestima e dificuldades na imagem pessoal. Nas sessões de intervenção foram utilizadas doze sessões que foram trabalhado técnicas e desenvolvimento habilidades nas disfuncionalidade da crença central do desamor; a técnica do continuum cognitivo, que consiste em ajudar a paciente a perceber que as suas crenças não são absolutas, mas sim graduais e contextuais, trabalhando distorção de imagem; os pilares da autoestima ferramentas que facilitarão o tratamento no processo da baixo auto estima; Registro de Pensamentos Disfuncionais - RPD, para identificação das disfunções cognitivas; as técnicas cognitivas, comportamentais e regulação emocional, a fim de flexibilizar a crença do desamor. Após, a avaliação de desempenho que a paciente não apresentava mais ativação com a crença do desamor e na distorção de sua imagem cognitiva, somente algumas questões de incapacidade de déficit de atenção e procrastinação. Outrossim, o paciente não apresenta um transtorno como o TDAH, pois isso não manifestou como sintoma clínico, o que pareceu, foi a desorganização dela, de não estabelecer foco nos estudos, o que foi trabalhado posteriormente. Em cinco sessões as técnicas que visam fortalecer a capacidade de concentração com treino de resolução de problemas; estratégias de organização e manejo de contingências com a cartilha de gerenciamento de tempo & planejamento de estudo. Após essas intervenções, constatou-se a progressão do paciente no processo terapêutico atingindo o seu objetivo esperado e posterior a preparação para sua alta terapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, a clínica escola do Univag, tem proporcionado aos acadêmicos adquirir experiência de aprendizado sobre as vivências no atendimento clínico, que contribuirão para obter habilidades e conhecimentos únicos e assim alcançar o objetivo de excelência adquiridos na formação profissional. No entanto, frente a oportunidade de poder aplicar na prática os conhecimentos teóricos obtidos ao longo do curso se tornou uma motivação para buscar mais conhecimentos científicos, a serem aplicados nas sessões terapêuticas. Por fim, salientamos a necessidade dessa experiência, da prática e a da teoria, tem que se relacionar constantemente e assim poder desenvolver as habilidades assertivas na atuação profissional. Finalmente, esse preparo vai potencializar o egresso para o mercado de trabalho com competência e habilidades profissionais.

**Palavras-chave:** Estágio clínico; Relato de experiência; Terapia cognitivo-comportamental.



## Referências

BECK, J. S. **Terapia Cognitivo-Comportamental**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014